

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NÚMERO 29.029

MAIS DE CEM MIL SOLDADOS DA ONU LANÇADOS NA GIGANTESCA OFENSIVA EM CURSO NA COREIA



NAO PARTICIPOU DA CONFERENCIA — Carregando flores oferecidas por admiradores, chegam a Estação Central da capital da Polónia os membros da delegação da Coreia a Conferência de Paz. A delegação coreana, uma das varias que não tiveram permissão do governo britânico para participar da reunião marcada para Sheffield, era chefiada pela senhora Pak En-Ai, presidente da Liga Feminina Coreana. (Foto U.P.-ACME)

Desenvolve-se em forma de tenaz o avanço em massa dos contingentes democraticos

POSTO EM PERIGO TODO O FLANCO ORIENTAL DAS DEMANTELADAS TROPAS COMUNISTAS — INCURSÕES NAÇAS DAS FORÇAS AEREAS CONTRA OS BALUARTE NORTISTAS

TOKIO, 24 (UP) — Os ataques desencadeados por cem mil homens das forças das Nações Unidas estão se desenvolvendo em forma de uma gigantesca tenaz constituída pela infantaria de Marinha dos Estados Unidos e forças su-coreanas, abrindo uma brecha em direção ao norte, e pela 70.ª Divisão, que chegou à fronteira da Manchúria, a nordeste da Coreia, pondo em perigo todo o flanco oriental das forças comunistas.

OFENSIVA EM MASSA EM TODO O NORTE-COREANO

TOKIO, 24 (AFP) — Mais de 100 mil soldados tomam parte na nova ofensiva lançada na Coreia. As forças em ofensiva pertencem à 1.ª divisão sul-coreana, que se encontra de oeste a leste, à 1.ª divisão sul-coreana, à 24.ª divisão americana, à 27.ª brigada britânica, à 1.ª divisão de cavalaria, à 2.ª e 25.ª divisões americanas e à 7.ª e 8.ª divisões sul-coreanas.

Os oficiais do Estado Maior de Mac Arthur consideram que um número igual de comunistas estão em posição entre os rios Chongchon e o Yalu, objetivo final da ofensiva, mas acrescentam que se deve contar com cerca de 400 a 500 mil chineses, que estariam além da fronteira mandchú. Segundo os mesmos oficiais, essa ofensiva foi retardada para permitir a acumulação de suprimentos e reparar as vias de comunicações para a movimentação das reservas e abastecimentos.

PROGRIDE O AVANÇO

TOKIO, 24 (AFP) — Progride vigorosamente a nova ofensiva das forças das Nações Unidas. Ao meio-dia, tempo local, o avanço das tropas era em média de 16 quilômetros, sem esbarrar em resistência seria.

ATINGIDO CHONGJU

PRENTE DA COREIA, 24 (A.F.P.) — A 24.ª divisão americana chegou a Chongju, em consequência da nova ofensiva na direção do rio Yalu. Os avanços progrediram em todos os setores. Num destes, o segundo corpo sul-coreano atingiu Tongchon. Até agora, contudo, não foi encontrada a linha de trincheira dos comunistas, no rio Koryong.

DESAFIO DE MAC-ARTHUR

TOKIO, 24 (UP) — A ofensiva geral na Coreia do norte encara os observadores como um desafio de Mac Arthur às forças comunistas.

ASSISTENCIA TECNICA DA ONU. A COLOMBIA

LAKE SUCCESS, 24 (U.P.) — A Colombia e a Organização das Nações Unidas concluíram o primeiro acordo geral de assistência técnica, pelo qual a organização mundial mobilizará seus recursos técnicos simultaneamente, a fim de auxiliar o fomento desse país sul-americano.

Além do referido acordo geral, a Colombia, celebrará acordos suplementares com cinco organismos técnicos da ONU.

O acordo básico foi assinado pelo sr. Eliseo Arango, delegado permanente da Colombia, e pelo secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, em breve cerimônia, a qual assistiram os mais altos dirigentes do Programa de Assistência Técnica da ONU.

VAO SENDO COMPRIMIDAS NUMA TENAZ AS FORÇAS NORTISTAS

TOKIO, 24 (UP) — O fechamento das duas alas que constituem a gigantesca tenaz em cujo interior vão sendo comprimidos os comunistas, teve início ao ser desencadeada a ofensiva geral ordenada pelo general Mac Arthur, em direção ao norte, pelas forças do flanco oriental.

As forças aereas, com seus continuos ataques das ultimas três semanas, debilitaram sensivelmente as posições comunistas, reduzindo ao mínimo o seu abastecimento — observou o general Douglas Mac Arthur, que se acha pessoalmente no comando das operações.

(Conclui na 2.ª página)

Descontente o governo egipcio com a atitude da Grã Bretanha

Criticas severas à decisão britânica de suspender a entrega de armas já pagas pelo Egito

CAIRO, 24 (AFP) — Os meios oficiais egípcios não dissimulam a gravidade da situação criada pela decisão britânica de suspender a remessa de tanques "Centurion", encomendados pelo Egito, dos quais 80 por cento já foram pagos.

O embaixador do Egito em Londres foi encarregado de entrar em contato com o "Foreign Office" para obter de Bevin explicações sobre as declarações feitas ontem na Câmara dos Comuns a respeito da nova paralisação de fornecimentos de armas ao Egito.

Faz-se observar que a ação britânica conduz à anulação prática da nota tripartite aos países do Oriente Médio, pela qual a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos garantiam o "status quo" das fronteiras e se comprometiam a fornecer armas para a defesa desses países.

A Alemanha oferece sua cooperação para a defesa da Europa Ocidental

Um contingente alemão será integrado ao exercito europeu e enfrentará, com os aliados, qualquer potencia agressora

BERLIM, 24 (AFP) — No memorando sobre a segurança da Alemanha, trechos do qual foram publicados hoje, o chanceler Adenauer, depois de declarar que o governo federal se dispõe a participar da formação de um exercito europeu, com um contingente alemão, salientou que a defesa da Europa Ocidental, aliada da Europa Central, é uma tarefa comum.

O sr. Adenauer acrescentou que pediu por varias vezes um reforço das tropas de ocupação da Alemanha. Tal pedido foi renovado no presente memorando, de modo mais urgente. Com efeito, somente o reforço das tropas de ocupação aliada da Europa Ocidental, acrescentou o chanceler, poderá demonstrar a População que as potencias ocidentais têm realmente a intenção de defender a Republica Federal, em caso de ameaça externa.

O reforço das tropas de ocupação torna-se particularmente necessária pelo fato de que, durante a proteção de um número suficiente de divisões aliadas, bem treinadas, será possível realizar em toda a segurança as medidas de defesa em vias de serem tomadas na Alemanha Ocidental.

BONN, 24 (AFP) — O chanceler Adenauer referiu-se hoje à tarde, falando a jornalistas estrangeiros, à possibilidade da adesão da Republica Federal Alemã ao Pacto do Atlântico e preconizou a substituição do Estatuto de Conselho por um tratado de segurança.

O chanceler federal propôs igualmente que uma comissão de peritos financeiros, pertencentes a potencias neutras, venha examinar "in loco" as possibilidades de uma contribuição financeira da Alemanha Ocidental ao esforço de defesa da Europa. Essas sugestões, acrescentou, constituam as condições para a participação militar alemã da segurança coletiva, precisando que já havia anunciado tal coisa aos governos aliados, por intermédio dos altos comissários.

O sr. Adenauer declarou, por outro lado, que foi levado a publicar parte do memorando alemão referente à eventual participação da Alemanha na defesa da Europa.

Aprovado pela Assembleia Consultiva do Conselho da Europa o projeto de criação do Exército Pan-Europeu

Calorosamente defendida por Robert Schumann a inclusão das forças militares alemãs no plano de defesa do continente — Dramático apelo do chanceler francês às demais nações da Europa Ocidental

STRASBURGO, 24 (AFP) — A Assembleia Consultiva do Conselho da Europa aprovou o projeto de criação do exercito europeu. O projeto francês de criação de um exercito europeu, ao qual se incorporariam as forças militares alemãs, sem necessidade do restabelecimento da "Wehrmacht", foi calorosamente defendido pelo chanceler Robert Schumann, no debate iniciado, a respeito da Assembleia da Europa.

A Assembleia deverá definir-se entre esse projeto francês e o ante-projeto do proprio Conselho da Europa, já aprovado pela Comissão de Assuntos Gerais.

APPELO DE SCHUMANN AO GOVERNO DE BONN — Em discurso pronunciado na Assembleia Pan-Europeia, o chanceler francês, Robert Schumann, fez um apelo à Alemanha, histórico inimigo da França, para que se junte ao exercito Pan-Europeu para auxiliar a defender a Europa ocidental.

Na mesma ocasião, Schumann rejeitou a ideia anglo-americana de se incluírem unidades militares, inclusive alemãs, no exercito das nações do Pacto do Atlântico porque essa aliança é de "caráter temporário".

Mais adiante, o chanceler francês afirmou, que a constituição de um exercito comum para toda a Europa ocidental seria a solução definitiva e a garantia de paz contra todas as ameaças externas à Europa — no presente e no futuro.

"A proposta francesa para a constituição de um exercito pan-europeu reclamou grandes sacrifícios do orgulho nacional do povo francês, cujo exercito sempre foi a pedra angular da defesa da França", disse Schumann, "entretanto, como agora a França está despoja de unificar seus recursos carboníferos e siderúrgicos com a Alemanha, também mostra-se disposta a partilhar seu poderio militar com as demais do continente europeu, inclusive a Alemanha para enfrentarmos unidos a ameaça de uma agressão comunista".

Proseguindo, o chanceler Schumann salientou a semelhança existente entre as situações da Coreia e Alemanha — a Alemanha está sendo dividida da mesma maneira que a Coreia e foi, concomitantemente, sujeita a mesma sorte.

O discurso pronunciado pelo chanceler francês foi, na verdade, um verdadeiro apelo às demais nações da Europa Ocidental.

(Conclui na 2.ª página).

Condições submetidas pelos Estados Unidos à URSS para a ratificação do tratado de paz com o Japão

As reivindicações e concessões com as quais concordariam os japoneses para a sua reintegração na comunidade mundial — As duvidas da União Soviética sobre a questão

WASHINGTON, 24 (AFP) — O Departamento de Estado publicou o texto do memorando que o governo dos Estados Unidos enviou aos governos membros da Comissão do Extremo Oriente, inclusive a União Soviética, a respeito do tratado de paz com o Japão.

O documento precisa que os pontos de vista dos Estados Unidos com referência às cláusulas de tal tratado nele expostas se apresentam propostas que não comprometem os Estados Unidos relativamente a uma redução posterior do projeto do tratado.

O memorando diz que "os Estados Unidos propõem um tratado com o Japão suscetível de por termo ao estado de guerra, restaurar a soberania nipônica e

reestabelecer o Japão em pé de igualdade na comunidade dos povos livres".

Expõe em seguida os sete princípios que, segundo os Estados Unidos, deveriam reger o tratado de paz com o Japão:

1) — As partes do tratado seriam as nações, particular ou totalmente, que se encontram em guerra com o Japão e que consentiram em concluir uma paz nas bases propostas, bem como nas bases que fossem objeto de um acordo.

2) — Seria visada a entrada do Japão no seio das Nações Unidas.

3) — O Japão reconheceria a independência da Coreia, a tutela das Nações Unidas confiada aos Estados Unidos sobre as ilhas

restabelecer o Japão em pé de igualdade na comunidade dos povos livres".

Um porta-voz do Paquistão observou que nada impede, alias, que a Eritreia se manifeste depois em favor da Federação com a Etiopia. Mas, e é isto o que distingue a proposta do Paquistão da apresentada pelo Iraque, acrescentou, tal decisão deveria ser tomada não somente pela Assembleia Nacional da Eritreia, mas também pelo seu governo, após ter esse país passado a constituir um Estado independente e soberano. Segundo o projeto do Paquistão, este objetivo deveria ser atingido por vias análogas as que foram previstas no caso da Líbia.

(Conclui na 10.ª página).

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

ATAQUES DO DELEGADO RUSSO — LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida, por 30 votos, contra 8 e 22 abstenções, convidar a delegação comunista chinesa para participar no debate sobre a queixa apresentada pelo governo de Pequim, relativa à "agressão comunista pelos Estados Unidos".

Através do Curdistão persa

M. PHILIPS PRICE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BAGDAD — Ao se entrar no Iraque pelo vale do Rowanduz, passa-se através de estreitos desfiladeiros, numa estrada de rodagem construída pelo engenheiro inglês Hamilton. A construção de uma rodovia naquele vale tornou mais eficiente o controle administrativo do governo de Bagdad e solapou o prestígio dos chefes curdos locais, apesar dos mesmos ainda dispor de muito poder.

Durante a viagem, meu carro foi detido e um chefe curdo se apresentou, dando-me as boas vindas e declarando desejar salientar o quanto os curdos respeitavam os ingleses. Esse chefe estava acompanhado por servos, que faziam tudo quanto ele mandava. Os agricultores e pastores das encostas das montanhas do vale entregam ao chefe uma decima parte de seus produtos, além de lhe fornecerem alimentação e alojamento. Em troca, o chefe os representa perante o governo iraquiano uma parte do que recebe, embora raramente esse tributo seja arrecadado.

De qualquer maneira, o poder desses chefes está desaparecendo. Mais adiante, no vale, passei pela região de Barzan, onde o poderoso chefe de tribo Mullah Mustafa desafiou, com exito, o governo do Iraque há cinco anos atrás, mas finalmente, fugiu para a Rússia, onde se encontra, transbordando de proteção russa.

Segundo se diz, está cansado da proteção russa e saudades da pátria. O vale de Barzan está, agora, deserto e em grande parte, tendo o governo do Iraque expulsado a tribo e a distribuído por outras regiões.

Mais adiante, existe um centro administrativo local, onde tive ocasião de ver um curdo que trazia seu filho para se alistar no exercito iraquiano. Verifiquei que todos os funcionários iraquianos falavam o curdo, sendo isso uma condição para servirem

naquela região. Nos tribunais, emprega-se tanto o árabe como o curdo. Na parte do vale, não existem escolas, mas nas aldeias próximas da planície encontrei varias escolas e, em todas elas, o curdo é ensinado juntamente com o árabe, nas escolas primárias. Naturalmente, os curdos que vão trabalhar em empregos públicos ou nas estradas de ferro têm de aprender o árabe.

Também verifiquei que dois governadores locais eram curdos. Na realidade, a política do governo iraquiano para com a população curda é mais liberal que a do governo persa, que reconhece a existência dos curdos, mas não seus direitos de usarem sua língua ou terem escolas proprias. Na Turquia, naturalmente, a existência dos curdos não é, em absoluto, reconhecida.

Resta saber, no entanto, se essa política liberal do governo iraquiano, a campanha de desenvolvimento econômico e escolas contrabalançará a influência da propaganda radiofônica soviética entre os curdos. Os velhos chefes de tribo estão desaparecendo, lentamente, mas em seu lugar, estão surgindo jovens líderes, professores ou diretores de pequenos jornais curdos nas cidades e aldeias curdas da região da planície. E esses elementos estão sendo influenciados pelos russos. Por mais invernal que pareça, essa gente está esperando uma terceira guerra mundial em que a Rússia proclamará um Curdistão independente e em que desempenhará, naturalmente, um papel importante. A maior parte não imagina que isso seria o primeiro passo para o comunismo. Na verdade, o comunismo russo usa o nacionalismo como uma arma contra os países de fora da Cortina de Ferro. Não parece que o governo do Iraque possa fazer mais do que levar a cabo sua política de reconhecer a autonomia cultural dos curdos e de expandi-la, quando for praticável.

Passei minha primeira noite no Iraque em Harrir, uma aldeia cristã nestoriana, situada nas encostas onde o rio Rowanduz passa por uma série de profundos desfiladeiros. Há, nessa aldeia, um arcebispo nestoriano, que se encontra em Bagdad, mas em cuja casa fiquei hospedado, sendo muito bem recebido e tratado por sua família. Essa comunidade é um remanescente dos cristãos nestorianos que vieram da Turquia e Persia depois da primeira guerra mundial e que, com grande vigor, vem construindo uma nova vida no Iraque.

Nas planícies em torno de Erbil, a população curda está muito misturada com árabes e turcomanos trazidos pelos turcos nos tempos do Imperio Otomano. Ali me encontrei com um funcionário britânico encarregado da difícil tarefa de preservar as florestas do Iraque e impedir a erosão do solo. Esse é o problema mais sério do Iraque. As grandes riquezas do solo poderiam ser exploradas pela irrigação do Tigre e do Eufrates, como nos tempos de Assíria e Babilônia, mas os antigos canais de irrigação se tornaram ineficientes devido ao acúmulo de detritos, que aumentou muito o nível das terras. Clíades outrora situadas à margem do Golfo Persico agora se encontram a centenas de milhas do mesmo.

A invasão mongol e a inércia do Imperio Otomano não foram as únicas causas da decadência da Mesopotâmia. A verdadeira causa foi a destruição das florestas e a erosão de solo nas regiões elevadas, durante centenas de anos, que acarretou o desgaste das montanhas, que vieram atulhar as cidades.

O problema de irrigação é, assim, bastante complexo, pois tem de ser levado a efeito concomitantemente com o reflorestamento.

(APLA)

(Conclui na 2.ª página).

CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE NOVEMBRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa da gloriosa virgem e mártir Santa Catarina. Nasceu em Alexandria, no Egito. Não querendo renunciar à fé católica, recusando, para isso, vantagens e honrarias que lhe ofereciam, sofreu cruéis perseguições e torturas, padecendo o martírio do enforcamento lento, entre rodas dentadas, tendo sido depois decapitada. Morreu contando apenas 18 anos de idade. Profundamente versada em filosofia e demais ciências do seu tempo, destacou-se para um prelo público os notáveis de Alexandria confundindo-os e fazendo com que muitos abraçassem o cristianismo, morrendo mártires da fé. Santa Catarina é a padroeira dos estudantes católicos e de vários institutos de ensino superior. A cabeça da grande santa se conserva no mosteiro de Sinu, junto ao qual se ergue uma igreja em sua honra.

São também comemorados, nesta data: São Moisés, presbítero, martirizado em Roma, no ano 251, Santa Gloriana, virgem e mártir, no século V, cultuada em Regio Emilia, na Calábria.

FEDERACAO MARIANA FEMININA

Recolhimento para aspirantes: Realiza-se amanhã, um dia de recolhimento para as aspirantes da 2.ª turma (letras S e Z), no Colégio Assunção. A entrada será às 7.30 horas e a taxa de Cr\$ 18,00. As mestras dessa turma de aspirantes terão a sua reunião mensal nesse mesmo dia e local, às 14 horas.

Recolhimento mensal: dia 26, 4.º domingo do mês, haverá, como de costume um recolhimento para Filhas de Maria no Convento Nossa Senhora do Consuelo. As adesões devem ser dadas até a sede.

Adoração ao Santíssimo: Hoje é o dia da adoração oficial das Filhas de Maria ao SS. Sacramento na Igreja de Santa Ifigênia. A Hora Santa, das 17 às 18 horas, será pregada pelo frei João de Moema. O coro será entoadado por todas as Filhas de Maria.

PEREGRINACAO DA ADORACAO PERPETUA AO SANTUARIO DE N. SENHORA APARECIDA

Anualmente, num prelo de gratidão à excelência Rainha do Céu, a Obra da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento, instalada na Igreja de Santa Ifigênia, organiza uma visita ao Santuario de Aparecida.

Os peregrinos deverão partir em ônibus especiais do largo de Santa Ifigênia às 13.30 horas de hoje, a fim de assistirem a Sta. Missa de Ação de Graças no altar de Nossa Senhora na Basílica de Aparecida no domingo, dia 26, às 7 horas.

O grupo de peregrinos é formado por representantes dos vários setores da Adoração Perpetua: Guarda de Honra, Fraternidade Eucarística, Adoradores Noturnos e os pequenos pagens do Santíssimo.

HORA SANTA PARA AS PAROQUIAS DE LAPA E DE JAGUARE

Amanhã, às 16 horas, haverá solene Hora Santa no Santuario da Adoração Perpetua para as Paróquias de Lapa e de São José de Jaguare.

As Associações religiosas deverão comparecer trazendo suas insígnias.

Os cantos sacros serão executados pelo coro paroquial.

ORDENACAOES

Comunicos aos reynos, reitores de seminários que o prazo de inscrição para as ordenações dos dias 3 (gerais) e 8 de dezembro (presbíteros), irá até a próxima quarta-feira, dia 29. — A. Padre Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RIBEIRO
SECRETARIO: VALDOMIRO LACERDA COSTA
DIRETORES: AMARAL MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 0,80
Ass. domingos Cr\$ 1,00
Ass. dias de semana Cr\$ 1,50
Ass. dias de domingo Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendência 6-3100
Gerência 6-3107
Redação-chefe 6-3202
Redação 6-4937
Publicidade 6-4939
Contabilidade 6-3107
Circulação, assinatura, recibo, entrega e venda avulsa 6-3101

Exportos (das 20 às 24 horas) 6-3107

Oficinas (composição) 6-4798

Oficinas (impressão) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

Oficinas (24 horas) 6-4799

NECROLOGIA

Faleceu ontem, nesta capital, SRA. ALICE RIBEIRO PINTO, com 30 anos de idade, filha do sr. Mario Ribeiro Pinto e da sr. Maria Ribeiro Pinto. Deixa o irmão: Rui Ribeiro Pinto, casado com a sr. Albertina R. Ribeiro Pinto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. TERESILDE BERGAMI CONTI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Maurício Contti. Deixa o filho: dr. Hercules P. Contti, casado com a sr. Direz Cruz Contti. Deixa o filho: dr. Elvio D. Contti, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti. Deixa o filho: dr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti. Deixa o filho: dr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. JOSEFINA NARDO OPICE, com 94 anos de idade, viúva do sr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti. Deixa o filho: dr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. CONCETTA SALOMONE N. CHERULLI, com 89 anos de idade, casada com o sr. Salvador Nucheri. Deixa as filhas: Assunta, Maria e Adina.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. IRELL RUIZ, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Ruiz. Deixa os filhos: Francisco, Maria, Carmo, Antonio, Luis, Isabel, Eusebio e Narciso.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. JOANA DE CASTRO, com 78 anos de idade, viúva do sr. Joaquim de Castro.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. ERULIA MORGANTI SALATINI, com 40 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Assatini. Deixa os filhos: João e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. NICOLA BERTOLLO MARIROCO, com 32 anos de idade, casada com a sr. Maria José Mariroco. Deixa os filhos: Nelson, Marcelino e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ARCANGELO BLOISE, com 19 anos de idade, casado com a sr. Rosa Bloise. Deixa os filhos: Claudio, Valdemar e Margareta. Casado com o sr. Braz Gentile. Deixa filhos: Maria e Celina Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SEVERINO DANTAS ASSIS, com 46 anos de idade, casado com a sr. d. S. Assis. Deixa os filhos: João Batista, Teresa Maria e Celina Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. TUTE VILLAGA DE BARROS, viúva do sr. Americo Julio de Barros. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

MINIMO AMERICO JOSE, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

CHARLES VAN GRIEKEN, com 26 anos de idade, o sr. Charles van Grieken, filho do sr. Gerard van Grieken e da sr. Ruth Vilela de Barros, foi falecido. Deixa as filhas: Zila, casada com o sr. José Carlos; Eli, casada com o sr. José Carlos; e Eli, casada com o sr. José Carlos.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NECROLOGIA

Faleceu ontem, nesta capital, SRA. ALICE RIBEIRO PINTO, com 30 anos de idade, filha do sr. Mario Ribeiro Pinto e da sr. Maria Ribeiro Pinto. Deixa o irmão: Rui Ribeiro Pinto, casado com a sr. Albertina R. Ribeiro Pinto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. TERESILDE BERGAMI CONTI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Maurício Contti. Deixa o filho: dr. Hercules P. Contti, casado com a sr. Direz Cruz Contti. Deixa o filho: dr. Elvio D. Contti, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti. Deixa o filho: dr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. JOSEFINA NARDO OPICE, com 94 anos de idade, viúva do sr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti. Deixa o filho: dr. Antonio Opice, casado com a sr. Leonilda Spadoti Contti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. CONCETTA SALOMONE N. CHERULLI, com 89 anos de idade, casada com o sr. Salvador Nucheri. Deixa as filhas: Assunta, Maria e Adina.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. IRELL RUIZ, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Ruiz. Deixa os filhos: Francisco, Maria, Carmo, Antonio, Luis, Isabel, Eusebio e Narciso.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. JOANA DE CASTRO, com 78 anos de idade, viúva do sr. Joaquim de Castro.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

SRA. ERULIA MORGANTI SALATINI, com 40 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Assatini. Deixa os filhos: João e Hugo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SEVERINO DANTAS ASSIS, com 46 anos de idade, casado com a sr. d. S. Assis. Deixa os filhos: João Batista, Teresa Maria e Celina Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prudente, nº 42, para o cemitério do Araçá.

NELSON MARIA DE JESUS, com 21 anos de idade, casada com a sr. Antonia de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAO CIMINO, com 65 anos de idade, casado com a sr. Maria Caputo Cimino. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sr. Gerardo Guimarães Michelson; Hebe, casada com o sr. Rodolfo Schenapp; Ines, Otília e Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da

Consequências da guerra

FRANCISCO PATI

Só há poucas semanas no chegar das mãos os jornais de Paris que noticiaram o falecimento, aos oitenta e cinco anos de idade, de Abel Hermant.

O sr. Abel Hermant tinha, vamos dizer a verdade, conquistado um lugar ao sol, à custa do muito esforço, posto que com excessivo artificialismo. Em sua "Historia da Literatura Contemporânea" diz o sr. René Laou, por sinal com muita graça, que o autor de "Chaine anglaise", tendo se dedicado também ao teatro, o fez como se tivesse de abraçar "à l'improviste" o outro profissional liberal. Dedicou-se ao teatro com a mesma ter-se dedicado à advocacia ou à medicina: pela preocupação do diploma. Isto é, do título. Tanto que o sr. Abel Hermant também em sua "Historia da Literatura Francesa depois de 1870", observa que o sr. Abel Hermant nunca se sentiu inteiramente à vontade no palco, ou seja como autor dramático.

Sua atividade essencial, verdadeiramente característica, foi o romance.

Como romancista pegou o visconde de Coutras na infância e andou com ele de um lado para outro até a velhice. Quando em 1923 apareceu o seu "Coutras voyage" o crítico literário de "Le Temps", Paul Souday, emitia este conceito: "Os romances do sr. Abel Hermant têm um caráter extraordinário: são divertidos". Não deixou de aludir à sua carreira gramatical: "O A. escreve com uma pureza e uma elegância cada vez mais raras que nos tempos de maior prazeres. Nestes tempos da crise da língua francesa, o simples correção é já uma originalidade. Ademais, o sr. Abel Hermant possui muito espírito".

Preparou-se para a literatura desde os bancos das escolas secundárias. Tinha, por esse motivo, excelentes humanidades e lia Vergílio e Homero no original.

Se a correção da frase representava aos olhos do Souday, em 1929, um título de honoreabilidade intelectual, em 1950 ele não aos olhos do sr. Robert Kemp como uma tentativa de municipalização da língua: "O sr. Abel Hermant, acadêmico-noto, muito embora tivesse sido obrigado a bater insistentemente à porta da Academia, pretendia imobilizar o francês lá por volta de 1950, e recusava ao povo, ao profano 'vulgus', que o fala e dele se serve de maná a noite, o direito de tocá-lo. Quatro erros", até mesmo grosseiros, são hoje graças da linguagem".

Se o estilo e o homem os obras de Abel Hermant não poderiam

ter sido escritas senão por ele mesmo.

Dueto o citado sr. Robert Kemp este retrato do extinto: "Sua habilidade era grande, mas pouco cordial: usava-a como numa vitrine, para ser admirada. Impassível o aspecto exterior: de certo modo, cascalho. Gravata, corallino duro, face dando sempre a impressão de barba de há quinze minutos. Mais que um Diderot, lembrava-nos Fontenelle, o abade de Bernis, e a sua elocução controlada, de mandibulas cerradas, nitida e macânica, fazia-nos adivinhar o gramático em estado de alerta. O terrível 'ne pas... que', o bode preto de Lancelot, jamais lhe atravessou o espírito".

Sob a ocupação alemã, o escritor colaborou com os inimigos tradicionais da sua pátria. A hora da libertação foi então para ele, a hora do opróbrio. Expulsaram-no da Academia Francesa. São não o faziam, ao que parece por causa dos seus oitenta e cinco anos de idade. Proibiram-no de exercer qualquer atividade literária ou jornalística. Seu nome foi omitido na imprensa e no livro.

Os jornais parisienses dos primeiros dias de outubro não deixaram, honra lhes seja, de registrar a notícia do seu falecimento. Os srs. André Billy, da Academia Goncourt, Robert Kemp e Gabriel Reuillard, consagraram-lhe artigos. Tudo foi feito, não obstante, com frieza, quase com hostilidade. O artigo do sr. André Billy no "Figaro littéraire" começa com estas palavras: "Falece. Não conheço na história da vida literária episódio mais triste que este fim de Abel Hermant. O suicídio de Gerard de Nerval, o casamento 'in extremis' de Villiers de l'Isle-Adam, a própria morte de Baudelaire, inspiram-nos reflexões menos desoladoras. Os jovens que me lerem ficarão espantados. E que eles não têm a menor ideia daquilo que Abel Hermant era para nós, há uns trinta anos passados".

Condenado a pena de prisão perpétua, Abel Hermant foi posto em liberdade em atenção à velhice. A Academia Francesa, expulsou-o mas continuou se encarregando da sua subsistência.

Conteste que outro colaboracionista, o escritor Henri Béraud, também romancista, exclamou ao se ver livre e sem amigos: — Por que me pouparam?

Proteção aos menores

Foi dito, na Segunda Semana de Estudos do Problema dos Menores, que "o problema de menores é antes de tudo um problema de família".

Já o tinha dito, na Primeira Semana, em julho de 43, o sr. desembargador Teodomiro Dias, então presidente do nosso Tribunal de Justiça, que insistiu nas suas idéias também na Segunda: "Não existindo o lar que proporcione ao menor o apoio moral e material que só se encontra no seio da própria família, forçoso é reconstituir-se, com a possível perfeição, o ambiente familiar que lhe será propício, onde encontre a atmosfera de carinho e afeto, inexistente nos asilos e reformatórios. Para isso a solução mais apropriada é a colocação de menores em famílias idôneas, fiscalizadas pelo juiz e estipendiadas pelo Estado, com muito maior proveito e economia".

O "abrigo", quer se chame instituto, quer se chame reformatório, não é solução. Na opinião dos estudiosos do problema, agrava as dificuldades.

"De sorte que o primeiro cuidado — escreveu o sr. J. B. de Arruda Sampaio, subprocurador de Justiça — será o de amparar a família para que o menor não se afaste do seu meio natural e imprescindível. O abrigo, por melhor que seja, é sempre um mal. E um mal necessário, sem dúvida. Mas é um mal. Portanto, sempre que se possa evitar a internação, será a primeira medida a ser tomada. Assim sendo, reexaminemos muitas vezes se chegue a criar abrigos sem necessidade".

Quando começa o desaparecimento do menor?

Não é inútil a pergunta. Pode o desaparecimento ter início ainda no

seio da família, quando o menor não conte nem com a proteção nem com o exemplo dos pais. Não são poucos, infelizmente, os indivíduos inaptos para o exercício da paternidade. Já se provou que muitos pais exploram os filhos, transformando-os em mendigos profissionais. Algumas vezes não hesitam em indicá-los a senda do crime, adentrando-os na arte do furto e do roubo. O menor é nessa hipótese um desamparado. Cabe à sociedade e ao Estado suprir então as deficiências do lar, agindo com intenção preventiva ou talvez recuperativa.

Não faltariam lares dispostos a receber menores desamparados se lhes fosse feito, em tal sentido, um apelo decisivo.

Se os leitores se lembram, numa das vezes em que apreciamos o problema, o grave problema social do menor desamparado, sugerimos a realização de uma campanha com o fim de aliviar as consequências do flagelo. Seria feito nessa ocasião um levantamento estatístico de famílias idôneas em cujo seio encontrassem os menores o lar que por circunstâncias várias não chegaram a possuir. Tais famílias seriam convidadas a matricular-se. A matrícula seria no Juízo de Menores ou no Departamento de Assistência Social. Cada família assumiria a responsabilidade de uma criança, apenas. Em lugar, porém, de estipendiadas pelo poder público, as próprias famílias pagariam ao menor um ordenado mensal que seria depositado numa caixa econômica.

No seio de famílias dignas o trabalho de recuperação ou preventivo far-se-ia com a maior naturalidade, sem o próprio menor perceber a experiência social de que estava sendo objeto.

Amparar o menor é proteger a própria sociedade. Assim, se alguém recebe favor não é ele certamente. Somos nós. E' S. Paulo.

Dificuldade do nivelamento da população

AUTHOS PAGANO

Vários são os países onde a mão de obra falta na agricultura, existindo, em cambio, em excesso, na indústria, na prestação de serviços, profissões liberais e comerciais. Tal situação caracteriza a França. No Brasil, a falta de braços para a lavoura e problema que está a demandar a atenção dos poderes públicos. E' preciso, todavia, apreciar os casos nos quais a falta (ou excesso) de mão de obra em certas regiões ou em certas profissões deve ser atribuída, não a causas econômicas, mas sim a causas sociais que se refletem na vida econômica. Essa situação explica por que razão a propriedade agrícola se acha desvalorizada em relação à propriedade industrial, bem como a falta de cultivo de grandes extensões de terra. E' o que ocorreu no Império Romano, que se viu obrigado a estabelecer um regime de castas para garantir suficiente número de braços na agricultura. Há, ainda, a salientar, a má distribuição do trabalho.

Bem frisa Mombert que, tal como as migrações permitem aos países nivelar as populações, melhorando em sentido "optimal", no âmbito internacional, as relações entre a população e os recursos econômicos, é possível também proceder a analogo nivelamento da população no interior do próprio país. Mas surge aí uma grave dificuldade. O nivelamento internacional é muito mais fácil de ser estabelecido do que o chamado nivelamento interno. Se nivelarmos as populações, internacionalmente, faz-se mister harmonizar semelhante ordem de coisas com as necessidades de cada país em matéria demográfica. E' preciso estabelecer

cer um nivelamento interno entre as necessidades das diversas atividades quanto ao elemento humano.

De nada valerá para o Brasil uma forte corrente migratória constituída de homens que não queiram de modo nenhum trabalhar na lavoura. O país ficará, então, com o elemento humano regular, seus efeitos demográficos, beneficiando-se com a ida para o estrangeiro de elementos excedentes. De nada, porém, se avanta a pátria que se receberia nas condições supostas.

Outrossim, cumpre salientar que em linha com estas considerações, o nivelamento internacional se checa com o nivelamento interno, em face das medidas restritivas em matéria de imigração. No interior de um país os movimentos migratórios se realizam com maior facilidade e menos atrito. E', pois, fácil uniformizar graças a esses movimentos, as condições de existência e de trabalho. Numerosos são os países onde uma política sistemática no mercado do trabalho vem apoiar os esforços tendentes a uniformizar os casos em que, por razões determinadas, a alteração das relações econômicas tem como consequência tornar as condições de existência muito diferentes para a população, tornando menos favorável do ponto de vista "optimal" a relação entre a população e os recursos naturais, o deslocamento demográfico poderia trazer uniformização e melhoria.

Cumprido, portanto, observar que, ademais do problema do nivelamento da população no interior do país, que pode relacionar-se com a superlotação das profissões nas grandes cidades.

DE CAMAROTE

ANTES E DEPOIS

"CAMAROTE", não resta a menor dúvida, marca uma nova fase do cinema nacional. Diferente, mais tarde, antes e depois de "Camarote". O que não me pareceu feliz, no filme, foi o argumento. Faltou arrumar um enredo — ainda mais tendo a mão um intelectual do porte de A. S. Schmidt — sem lepra, rachada, macumbas, sortilégios, etc.

Não negamos que o assunto reflete algumas das nossas realidades sociais e por isso mesmo não deve causar espanto: mas não haveria dificuldades, para os diretores da "Vera Cruz", em encontrar, aos milhares, temas bastante interessantes, ricos de conteúdo e originalidade — temas humanos, fortes, telúricos, sem a ausência do vilão, do crime, da fealdade.

Além da protagonista (a formosa Eliane Lage) só apareceram na película (elenco feminino) a negra buva (por sinal, evidente), a empregadinha (filha de hipócritas) e, de passagem (porto de Santos) duas mulheres de vida suspeita. Nas cenas filmadas na habitação, não deparamos sequer, entre os camarões, uma brasileira bonita, morena, com um sorriso delicado nos lábios. E se foram recrutados prazeres desordenados...

Poderia parecer que, nesse alinhamento, houve o interesse, bem claro, de enfatizar os elementos mais representativos... de que temos de pior.

Devemos convir que, para um filme de estréia, o caminho seguido poderia bem ter sido outro — mais saudável, amplo e arrojado.

"DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRACAS"

RIO, 24 (Assapress) — Comemorou-se ontem, pela segunda vez no Brasil, o Dia Nacional de Ação de Graças, instituído a 17 de agosto de 1949. A 11ª hora na Igreja de São Francisco de Paula, foi celebrado pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, o solene "Te Deum", com a presença do presidente Dutra, ministros de Estado e outras altas autoridades, civis, eclesásticas e militares.

Censo dos motoristas a causa principal dos acidentes

RIO, 24 (Assapress) — O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho informou que os numerosos acidentes e desastres ocorridos com os coletivos podem encontrar uma justificativa no excesso de horário, visto que muitas empresas, por interesse próprio ou das equipagens, prorrogam o horário de trabalho. Chegaram mesmo, em alguns casos, a 10, 12 e 14 horas diárias, o que representa excessiva desgast de energia do pessoal, aumentando, desse modo, as possibilidades de acidente. Determinou por isso o diretor da Divisão de Fiscalização, em companhia de vários inspetores, iniciar uma campanha no sentido de coibir tais abusos.

DESENVOLVE-SE NO PARA O CULTIVO DO CAFE

BELEM, 24 (Assapress) — Anuncia-se que milhares de cafeeiros serão plantados no Pará, estando interessados numerosos capitalistas bandeirantes e americanos nas terras raras do "Mussapá", no interior paraense.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

RIO, 24 (Assapress) — Durante a sessão de hoje do Conselho Nacional de Economia, presidida pelo sr. Souza Costa, foram concluídos os trabalhos relativos ao regime do Conselho. A proposta original apresentada pela comissão com proposta dos conselheiros Otávio Buihães e Humberto Bastos recebeu várias emendas dos conselheiros Dodford Martins, João Pinheiro Filho, Milton Prado e Edgard Teixeira Leite, sendo enfim aprovado hoje em última discussão.

Exército da ONU, a expressão global que precisa para poder significar a força da consciência universal punindo os provocadores de guerras. De outro lado, estão as razões de ordem técnico-militar, que desaconselham o emprego de unidades constituídas por pequenos contingentes de nacionalidades diferentes. Quanto mais numerosos os esses contingentes e quanto menores, maiores serão as dificuldades de comando e de suprimentos.

E' fácil se imaginar os embarques que devem estar surgindo para Mac Arthur, obrigado a agrupar esses pequenos contingentes em destacamentos táticos homogêneos, a criar os comandos correspondentes, tendo para isto que superar as dificuldades de língua, de conceitos morais diversos, de orgulho nacional, além das diferenças de preparo profissional e de processos de combate. No terreno dos suprimentos, os óbices não são de menor vulto. O regime alimentar das tropas de vários países difere profundamente. Os uniformes, os calçados, os equipamentos, os veículos motorizados, tudo isso forma uma miscelânea de marcas, calibres, tipos, sistemas de funcionamento, criando problemas

de logística que exigem inspecções. Prevendo esses tropeços, os Estados Unidos, desde há muito, vêm fazendo o maior empenho no sentido do estabelecimento, desde os tempos de paz, da unificação da organização, da instrução e do armamento das forças militares das nações signatárias de pactos de defesa (Interamericano ou do Atlântico). Sem uma simplificação "a priori", dessas questões básicas para um Exército internacional, sua eficiência deixará muito a desejar.

No caso da atual campanha, puderam os norte-americanos e coreanos do sul, mobilizados desde a primeira hora, assumir as responsabilidades de levar a termo as operações militares, bem como a chegada dos diversos contingentes estrangeiros, essas dificuldades se tornaram agudas. Valeu a experiência, rica de ensinamentos.

Todos os obstáculos que possam ter surgido na constituição deste Exército Internacional para lutar na Coreia, foram facilmente compensados pelo admirável exemplo de coesão que estão dando as Nações Unidas.

NOTAS E COMENTARIOS

DIREITO DE OPINIÃO

O sr. Oliveira Vianna estudou no "Ocaso do Império" o fenômeno da opinião política de militares. "Há, realmente — observa o sociólogo fluminense — uma incompatibilidade radical entre a psicologia do militar e os princípios segundo os quais se desenvolvem as atividades dos partidos em nosso país. Esta incompatibilidade radical torna as lutas políticas em que aparecem militares uma fonte de atritos temerários".

A incompatibilidade resulta do seguinte: — o militar está preso à dignidade da farda, é um guerreiro em perspectiva, o que quer dizer que é um homem diferente dos outros, pois está sempre pronto para morrer em defesa da pátria. Não queremos dizer com isso que os civis também não estejam sempre prontos a morrer em defesa da pátria. Mas não fazem profissão disso. Morrerão, se for preciso morrer. Enquanto, porém, nos outros, pobres paisanos, os mobilismos compulsivamente as nossas energias físicas em tempo de perigo, os militares estão mobilizados profissionalmente, à espera do perigo.

Essa diferença de atitude cria uma diferença de mentalidade.

Essas considerações vieram-nos à mente ao ler nos jornais de São Paulo a notícia de uma conferência entre os ministros das pastas militares para o fim de ficar assentado o seguinte: — os membros das forças armadas não mais se pronunciaram sobre qualquer assunto de natureza política, especialmente sobre o caso da "maioria absoluta".

Somos, porém, por tradição, insubmissos partidários da liberdade de pensamento e de palavra. Entendemos, por isso, que se não deve negar a quem quer que seja, civil ou militar, o direito de ter opinião sobre os problemas sociais, administrativos ou políticos. Desde que se permite ao homem da farda o exercício de funções eletivas (membros do Congresso Nacional ou presidente da República), será um contrasenso vedar-lhes o direito de opinião e de palavra sobre qualquer assunto político. As funções eletivas só se alcançam por intermédio da atividade política. Se o militar pode ser membro de um Partido pode "ipso facto" tomar parte em discussões de temas partidários ou de política nacional.

A nosso ver, o perigo não está na liberdade de pensamento. O perigo está na preocupação, que alguns militares têm revelado, de possuir o segredo e a chave das soluções redentoras. Redentoras e por conseguinte de caráter milagroso.

O sr. Oliveira Vianna alude à coexistência, no militar político, de duas mentalidades: — a do político e a do militar. Uma agressão ao político é sempre uma agressão ao militar, e vice-versa. Mesmo assim continuamos firmes em nosso ponto de vista. Os militares podem entrar na administração e na política. Façam-no, porém, sem espírito messianico.

INGRATIDÃO

Se se confirmar uma notícia revelada pelo jornal italiano "Il Tempo" (edição de 22 do corrente), não saberemos como dissimular a nossa decepção. Esse

verão ter redigida em castelhano a sua fórmula e sua literatura médica, com os mesmos tipos e enfeites com que ficaram expressados em idioma estrangeiro.

A GRANDE ILUSÃO

O antigo "astro" cinematográfico Ramon Navarro, que hoje conta 51 anos de idade e tem intenção de se dedicar exclusivamente a Deus, fez há dias na Espanha uma declaração desconcertante: — a de que o trabalho pessoal num filme entra apenas na proporção de 10 %.

Isto reduz a nada, como se vê, o exagero quase lendário criado em torno do "valor profissional" dos "astros" e das "estrelas", pois na realidade o que mais importa é a técnica da filmagem, são os diferentes truques e recursos a serviço da confecção de uma película.

Os progressos técnicos comprometeram o valor pessoal em mais de 50 % das atividades humanas. Na guerra, por exemplo, já não se leva mais em conta a coragem pessoal do guerreiro, que antigamente era a matéria-prima da vitória. Que adiantam, com efeito, 200 mil excelentes guerreiros do tipo antigo, se bastam para desbaratar-lhes umas duas dúzias de homens armados modernamente?

O cinema não podia fuzir à tendência do século no sentido da mecanização, da imperpersonalização do trabalho criador. Assim como o sapateiro e o alfaiate estão desaparecendo, graças ao sistema de confecção em série de roupas e calçados, assim também o artista de cinema se reduz aos poucos a um mero jogador da técnica, entrando no filme, como vem de assinalar Ramon Navarro, com apenas 10 % de fator pessoal.

Além, pessoas que já estiveram em Hollywood têm ficado desencantadas com o cinema, tais o tanto são os truques postos em jogo na elaboração de um filme.

Tudo, como se vê, uma grande ilusão. E o espectador "torce" tanto, emociona-se tanto...

Justa homenagem

Guardando uma existência inteira dedicada ao bem da infância desamparada, com o mais alto e arrojado espírito de desinteresse e amor pátrio — houve por bem o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, incluir no Livro de Mérito da Nação o nome alocado de d. Sinhá Junqueira.

Pelos quadantes do Estado de São Paulo, entre os brasileiros, a obra magnífica de d. Sinhá Junqueira é por demais conhecida e venerada pelos patriotas todos sem distinção de classe.

No momento justo em que o ilustre pediatra dr. Carlos Pradot informa ao "Correio Paulistano" a existência, se nesta capital, de cerca de cem mil "anjinhos de cara suja" (curiosíssima e pitoresca expressão usada por esse mesmo ilustre médico especialista) e que para dar solução ao afilto problema social não será com simples decretos erarados, no momento justo em que assinalávamos esses conceitos do conhecido facultativo seguido para a capital da República d. Sinhá Junqueira a fim de receber, com a modestia que o seu caráter impõe a todos os seus melhores atos a glorificação consubstanciada no ato do sr. presidente da República.

Não apenas no campo dilatado de amparo à infância necessitada — que por si só se configura como o suficiente para exaltar uma existência, sendo também apoiado o caráter e o espírito de um homem que se dedica a obras de assistência social, e isto não por um ano ou dois, mas por décadas e décadas de um viver laborioso e fecundo em prol das futuras gerações — assim se pode dizer, para se dizer apenas o mínimo — o que tem sido a obra de d. Sinhá Junqueira. Resolução mais do que acertada e justa, só aplausos merece o chefe da Nação mandando incluir no Livro de Mérito o nome da veneranda Benedita, pregradina da mulher brasileira em suas acrobacias virtudes.

POLITICA DE GUERRA

O Exército Internacional da ONU

MEIRA MATTOS

Porto Rico, incorporado às unidades "yankees". Assim, vai ganhando cada vez maior expressão internacional o Exército da ONU pela chegada de novas unidades de diferentes nacionalidades. Presentemente, encontram-se representados no teatro de operações, além da Coreia, os seguintes países:

— com forças terrestres: Estados Unidos — a grande maioria dos efetivos empenhados; Inglaterra — a 27.ª Brigada e uma Brigada Mista, perfazendo um total de 6.000 homens; Turquia — uma brigada, 5.190 homens; Filipinas — um Combat Team, 5.000 homens; Canadá — uma divisão, 10.000 homens (em transito);

Sião — um Combat Team, 1.200 homens; Holanda — um batalhão, 650 homens; Porto Rico — um batalhão, 800 homens; — estão prestes a chegar: Grécia — uma brigada, 5.000 homens; Austrália — uma brigada, 4.000 homens; França — um batalhão, 1.100 homens; — com forças aéreas: Estados Unidos — quase a totalidade das forças em operação; Inglaterra — dois esquadrões de caça; Austrália — um esquadrão de Mustangs; Canadá — um esquadrão de transportes;

— com forças navais: Estados Unidos — a 7.ª Esquadra; Inglaterra — 4 porta-aviões, 2 cruzadores, 6 destróieres e numerosos navios auxiliares; Canadá — 3 destróieres; Austrália — 2 destróieres; Nova Zelândia — 2 fragatas; Holanda — 1 fragata; França — 1 fragata; Colômbia — 1 fragata. Este é o atual panorama do Exército da ONU na Coreia. Um verdadeiro mosaico de raças, nacionalidades, línguas, religiões e costumes. Estão ali representadas as quatro raças do universo, os cinco continentes e onze nacionalidades diferentes. A América Latina não faltou à chamada: os infantis porto-riquenhos e os marinheiros colombianos levaram

o tributo do sangue do índio americano cruzado ao do espanhol. Se fizermos uma estimativa dos efetivos empenhados pela ONU, até o presente momento, na campanha da Coreia, chegaremos aos seguintes números: num total de 300.000 homens em operações, vemos 150.000 norte-americanos, 100.000 sul-coreanos e 50.000 componentes dos pequenos contingentes de 12 nações diferentes. Estes números nos convidam a fazer certas considerações. Duas ordens de interesses têm presidido a formação das forças da ONU. Há, de um lado, o interesse político, aconselhando a reunião do maior número possível de representações estrangeiras sob o comando de Mac Arthur, o que virá dar, indubitavelmente, ao

Exército da ONU, a expressão global que precisa para poder significar a força da consciência universal punindo os provocadores de guerras. De outro lado, estão as razões de ordem técnico-militar, que desaconselham o emprego de unidades constituídas por pequenos contingentes de nacionalidades diferentes. Quanto mais numerosos os esses contingentes e quanto menores, maiores serão as dificuldades de comando e de suprimentos. E' fácil se imaginar os embarques que devem estar surgindo para Mac Arthur, obrigado a agrupar esses pequenos contingentes em destacamentos táticos homogêneos, a criar os comandos correspondentes, tendo para isto que superar as dificuldades de língua, de conceitos morais diversos, de orgulho nacional, além das diferenças de preparo profissional e de processos de combate. No terreno dos suprimentos, os óbices não são de menor vulto. O regime alimentar das tropas de vários países difere profundamente. Os uniformes, os calçados, os equipamentos, os veículos motorizados, tudo isso forma uma miscelânea de marcas, calibres, tipos, sistemas de funcionamento, criando problemas

Stúlio Martins, 163; José Crisóstomo, 115; Frederico Alvares, 304; Solon Sales, Rádio Cultura, av. São João.

AMPLO FAVORITISMO DO PALMEIRAS NO ENCONTRO DESTA TARDE COM O GUARANI

JAIR AINDA E' UMA INCOGNITA — O CLUBE CAMPINEIRO ESPERA DESFAZER A MA' IMPRESSÃO DEIXADA QUANDO DO JOGO COM O SÃO PAULO — FORMAÇÃO DOS DOIS CONJUNTOS QUE ATUARÃO NO PACAEMBU' — OUTROS INFORMES

Em pejele antecipada pela terceira rodada do campeonato paulista de futebol, jogará hoje à tarde, no Pacaembu, as equipes do Palmeiras e do Guarani, num embate que não despertou muito interesse do "fan", já que o encontro se apresenta dos mais fáceis para o alvi-verde, que, não deverá, mesmo, encontrar dificuldades em "golear" o adversário, exemplo do que já fez o São Paulo, na última partida do primeiro turno, quando triunfou pela marcante contagem de dez a zero.

A pejele, em movimentação, poderá agradar, já que técnica e pouca cêcia dela se pode esperar, dada a flagrante disparidade de forças entre os contendores.

O Palmeiras, como líder invicto, jogará uma partida sem preocupação. Todavia, não deverá facilitar, pois o futebol não é um esporte lógico. Surpresa não sempre possível, desde que a "chance" favoreça o mais fraco. Também, o Guarani, poderá aproveitar-se de uma jornada infeliz do

adversário para conquistar um dos seus maiores feitos dentro do futebol da primeira divisão, que seria derrotar um conjunto que vem atravessando o campeonato de ponta a ponta, sem conhecer o dissabor de uma derrota.

JAIR: UMA INCOGNITA

Jair, contido, dificilmente poderá atuar, muito embora a direção técnica esteja trabalhando com afinco a fim de apresentá-lo como "homem que arma seu ataque". Também, Sarno, fora de forma física, não tomará parte no embate, sendo substituído pelo zagueiro Palante, que está em período favorável.

Sendo assim, o mais provável conjunto palmeirense para o embate de hoje é o seguinte: Oberdan; Falcão e Turcão; Salvador Luiz Villa e Plume; Nester, Rodrigues (Aguiles), Montagnoli, Jair (Rodrigues) e Brandãozinho. O Guarani, sem modificações em seu conjunto, deverá formar com Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Beto, Renato, Chana e Ferruci.

A PORTUGUESA SANTISTA RECEBERA' A VISITA DO IPIRANGA

Liminha estará ausente do quadro da "Colina Histórica" — Equilibrado o cotejo entre o alvi-negro e a "briosa" — Escalação dos conjuntos

Santos, a exemplo de São Paulo, também teve um prelo antecipado para a tarde de hoje. Em "Ulrico Mursa", deverá medir forças as equipes da Portuguesa Santista e do Ipiranga, num embate que desperta grande interesse do público local.

A Portuguesa Santista, que adquiriu seu melhor preparo físico, está em condições de registrar um triunfo dos mais bonitos frente ao quadro preparado pelo técnico Ariston de Oliveira. É que o Ipiranga, atravessando difícil fase, vem conhecendo sucessivas derrotas, que diminuíam um pouco o "cartaz" do clube da rua Sorocabanos. Por esse motivo, a Portuguesa Santista, também, surge creditada a conquistar mais um triunfo em sua trajetória pelo certame paulista.

PERSEGUINDO A REABILITAÇÃO

Os rapazes do Ipiranga estão perseguindo a reabilitação, a fim

de arrancarem o conjunto da situação em que se encontra, ameaçada em sua colocação na tabela que é cada vez pior. A falta de melhor entendimento em suas li-

nhas vem prejudicando a equipe da "Colina Histórica", que pretende, a partir de hoje, readquirir seu prestígio junto aos torce-

dores paulista, conquistando magníficos triunfos em Santos.

QUADROS

Os conjuntos, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Olavo e Pavão; Jarbas,

Nelson e Cabeço; Barbosa, Zinho, Bahia, Moscir e Rubens Martins.

IPIRANGA — Cola (Osvaldo); Belmiro e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dena; Bueno, Rubens, Chana (Serrillo), Bibe e Chana (Nê ou Mario).

1 — O primeiro Campeão

nato Sul-Americano de Futebol, triunfou em 1917. Triunfaram os uruguaios, com este quadro: Saporiti; Fogliolo e Varela; Pacheco, Rodrigues e Vangino; Peres, Heitor Scarone, Romano, Carlos Scarone e Somma.

2 — Um dos mais famo-

sos esportistas cariocas é Carilo Rocha. Futebolista e árbitro dos chamados "anos d'ouro", teve, em 1917, "pátrio de nascimento nacional". Carilo também se destacou no remo. Foi campeão brasileiro, bi-campeão, em canoe-quê, de 1916 e de 1917.

3 — O primeiro Campeão

nato Brasileiro de Atletismo, para homens, efetuou-se em 1925. Triunfaram os paulistas. E o primeiro, para mulheres, realizou-se em 1940. Também triunfou a representação paulista.

4 — Foi em 1924 que se

efetuou o primeiro campeonato Paulista de Bola ao cesto. Triunfou a Associação Desportiva Fluminense. Em 28 a Sociedade Esportiva Palmeiras conseguiu o seu primeiro campeonato. Em 30, coube a Associação Atlética S. Paulo vencer pela primeira vez esse campeonato, em 36 ao Corinthians e em 43 ao São Paulo F.C.

5 — Jimmy Whitworth,

que, em 47, era o árbitro de futebol número um da Inglaterra, iniciou-se como jogador aos 16 anos de idade e somente 5 anos depois passou a dirigir jogos de profissionais. De 29 a 47 somente expulsou dos jogadores de campo. E sempre se destacou pela energia! — L. S.

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

Agora, sobre o assunto, estamos informados de que o zagueiro Santos, que mais se chocou com a aquisição de Basso, já tomou uma decisão. Em 1951, de modo algum gostará de integrar a equipe do Botafogo. Deseja ingressar no São Paulo F. C. e, se não puder fazer-lo, pretende mudar de clube, mesmo que seja para outro gremio do Rio.

FESTIVAL DA CONGREGAÇÃO

N. S. DA GLÓRIA

Elis os resultados do grande festival Esportivo da Congregação N. S. da Glória, realizado nos dias 15, 18 e 19 do corrente: Juvenil Tororor 1 x Juvenil Pianaqueira — venceu o Tororor, por penal; Cremoção Guernio Pella F. C. v. C. M. N. S. Vila Marzel — venceu o Cremoção por ausência do adversário. — A. S. Lourenço (Casa Verde) 3 x Liberdade F. C. 1 — 2.0 quadros: São Lourenço 2 a 0 — Teclagem Santa Martha F. C. 2 x Filhos do Sol F. C. 0 — 2.0 "Filhos do Sol" venceu por penais. — G. D. Comercial da Consolação 1 x Cruzeiro do Sul F. C. 3 — 2.0 quadros: Comercial 2 a 0. — Extra Ouro Verde (Pianaqueira) 6 x Extra Paladar 2 — 2.0 quadros: Paladar 3 a 0 — Extra A. S. São Lourenço 0 x Congregação Mariana Vila Pompéia 2 — 2.0 quadros: A. S. Lourenço venceu por 3 a 1 — Extra Ideal de Santana x Extra Glorioso (Vila Espanhola) venceu o Ideal por ausência não justificada do Glorioso de Vila Espanhola — Extra Cruzeiro do Sul x Extra Liberal Paulista — venceu o Cruzeiro por penal. — 2.0 quadro Extra Cruzeiro 2 a 1. — Juvenil 3 de Maio 1 x Juvenil Falsa de Ouro (Vila Pompéia) 0 — 2.0 quadros: Juvenil 3 de Maio 2 a 1. — Pianaqueira F. C. 1 x G. E. Barra F. C. 0 — 2.0 quadros: venceu o Barra F. C. por penais. — G. R. 3 de Maio 4 x E. C. Corinthians do Ipirim 1 — 2.0 quadros: 3 de Maio 2 a 0 — Manufatura Paulista de Filó F. C. 3 x G. E. São Salvador (Santana) 1 — 2.0 quadros: Manufatura Paulista 1 a 0. — Capas Lord F. C. 4 x Standard Elétrico F. C. 1 — 2.0 quadros jogaram. — A Congregação Mariana N. S. da Glória, venceu no dia 15, o quadro do Juvenil Lauzeira Paulista por penais, chutadas por Bileu — 2.0 quadros: Lauzeira 2 a 0. Domingo, a Congregação enfrentou o visitante de forma espetacular, o pujante e disciplinado quadro do Nacional de Santana F. C. por 2 a 1 — lentos de Rioldano e Pascoal. Elis o onze vencedor: Armando, Bileu e Toninho, Pascoal, (Conclu na 16a pag.)

Com a participação dos melhores amadores, será disputada hoje a primeira rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Galasso substituirá Ciquelo, que está fora de peso, na categoria dos penas — Os pernambucanos impossibilitados de participar do certame — Constituição das seleções paulista, carioca e gaucha — Outros detalhes

Contando com a participação dos melhores amadores paulistas, cariocas e gauchos, será disputada hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, a 1.ª rodada do X Campeonato Brasileiro de Pugilismo.

Em virtude de dificuldades de transporte surgidas à última hora, os pernambucanos estão impossibilitados de participar do magno certame.

ATRATIVOS NO ESPORTE

A entidade máxima do atletismo paulista anuncia para a tarde de domingo o início da disputa do Campeonato Estadual de Atletismo, um certame que naturalmente oferecerá aos apreciadores da nobilitante especialidade lances expressivos, e desportos deverão atrair ao estádio do Clube de Regatas Tietê uma das maiores assistências da presente temporada.

Os níveis técnicos obtidos nos diversos períodos da temporada oficial de 1950, em linhas gerais, foram animadores. Não se pode afirmar que a produção do esporte-base bandeirante na modalidade não tenha correspondido à expectativa. Vários setores apresentaram rendimento sobremodo expressivo, restando militantes de possibilidades excepcionais, que pelas suas conquistas tornaram-se depositários das mais fundadas esperanças daqueles que acompanharam de longa data a evolução da salutar modalidade.

Ainda recentemente tivemos o feito incontestável de Ademir Ferreira da Silva, um atleta de qualidades excepcionais, sem dúvida uma das maiores revelações destes últimos tempos no atletismo mundial. Quase fez rir por terra a magnífica conquista de Tajima, no triplice salto, uma "performance" que jamais foi atingida por qualquer praticante da modalidade, sendo que o nível técnico alcançado por Ademir constitui o melhor desde os Jogos Olímpicos de Berlim.

Com essas conquistas maravilhosas, de atletas de possibilidades reais e emente extraordinárias, conseguiu o atletismo atrair para os seus torneios maior soma de espectadores, entre os quais podemos mencionar uma percentagem considerável de novos adeptos. Com grandes exhibições e com a apresentação de militantes de primeira grandeza, não resta dúvida que qualquer prática logrará reunir em torno de seus empreendimentos assistências numerosas e entusiasmadas.

O certame máximo estadual, cujo início dar-se-á na tarde de domingo, deverá apresentar nível técnico deves compensador, de vez que é das melhores as condições da maioria dos especialistas, executando-se casos isolados. E' preciso, pois, imprimir ao cotejo de maior importância um ritmo capaz de manter o interesse do público, evitando, o quanto possível, paralizações de mastadante prolongadas, ou a realização de várias provas simultaneamente. Um programa bem desenvolvido, com a fidel observância de horário, constitui uma sequência agradável e certamente oferecerá maiores atrativos. — V.



PEDRO GALASSO, substituto de Silvio Ciquelo, na categoria peso pena.

chos, os paulistas são apontados como favoritos à conquista do título de campeão, sendo seus mais sérios adversários os cariocas, que na categoria peso pena contam com um jogador que foi o maior revelado dos ringues gaúchos em 1950.

GALASSO SUBSTITUIRÁ CIQUELO

Acusando peso acima da categoria a que pertence, Silvio Ciquelo, inevitavelmente um dos bons valores do pugilismo bandeirante, não poderá integrar a seleção

paulista, sendo substituído por Pedro Galasso.

A troca em nada prejudicou nossa equipe, da vez que o amador sampaúno é um elemento de real valor, e nada fica a dever ao titular.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES PAULISTAS E CARIOCAS

Os paulistas e cariocas serão representados pelas seguintes equipes:

Paulistas

PESO MOSCA — Armando Leme, do E. C. Corinthians Paulista.

PESO GALO — Dery Rocha, do São Paulo F. C.

PESO PENA — Pedro Galasso, do São Paulo F. C.

PESO LEVE — Leo Koltun, do E. C. Corinthians Paulista.

PESO MEIO-MEDIO — Murad Kizirian, do Santa Marina P. C.

PESO MEDIO — Paulo Sacoman, do São Paulo F. C.

PESO MEIO-PESADO — Jorge Matuk, do São Paulo F. C.

PESO PESADO — Arlindo de Oliveira, do E. C. Corinthians Paulista.

Técnico: Aristides Joffre.

Cariocas

PESO MOSCA — Valdemar Santos, do Madureira F. C.

PESO GALO — Luiz Carlos, do Madureira F. C.

PESO PENA — Helio Hierretti, do C. R. Vasco da Gama.

PESO MEIO-MEDIO — Geraldo Gomes, do C. R. Vasco da Gama.

PESO MEDIO — Ezequiel Luis, do Madureira F. C.

PESO MEIO-PESADO — Jorge Silva, do São Paulo F. C.

PESO PESADO — Rubens Cezar, do São Cristóvão F. C.

Técnico: Vagnerel Queiroz.

Delegados: Moscir Lopes e Ernesto Rodrigues.

Gauchos

PESO MOSCA — Sebastião Freitas.

PESO GALO — Almeirão Santana.

PESO PENA — Milton Antoniazzi e Flavio Carvalho.

PESO LEVE — Carlos Soares.

PESO MEIO-MEDIO — Ely Souza.

PESO MEDIO — Neco Palm Guedes.

PESO MEIO-PESADO — Santos Regino.

PESO PESADO — João dos Santos.

Treinador: Antonio Coratti.

Delegados: Chefe, Dante Carvalho e Zilman C. Nunes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O "crack" Orlan do tem praticamente seus dias contados no Fluminense. Ao que apuramos, o atacante pernambucano dificilmente terá seu contrato reformado. A resolução do clube tricolor prende-se ao fato de que o jogador em questão está à margem do quadro titular por longo tempo e, no seu respectivo, não correspondeu absolutamente.

Segundo declarou a reportagem de sr. Antonio Gomes Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, a partir de dezembro próximo, após entrar em vigor o horário de verão, os jogos diurnos de profissionais serão iniciados às 17 horas.

Grave notícia apresentou o presidente da América na reunião do Conselho Arbitral, acusando o Fluminense e o Botafogo de tentativa de alijamento do jogador Ranulfo. O Fluminense, por intermédio do técnico Ota Vieira e José de Almeida e, o Botafogo, por intermédio do jogador Santos, acusem o Fluminense de não ter assinado o contrato de empréstimo do jogador Ranulfo. O Fluminense, por intermédio do técnico Ota Vieira e José de Almeida e, o Botafogo, por intermédio do jogador Santos, acusem o Fluminense de não ter assinado o contrato de empréstimo do jogador Ranulfo. O Fluminense, por intermédio do técnico Ota Vieira e José de Almeida e, o Botafogo, por intermédio do jogador Santos, acusem o Fluminense de não ter assinado o contrato de empréstimo do jogador Ranulfo.

O presidente do Vasco, manifestando-se sobre o assunto, declarou considerar inoportuna a acusação e achar que o América

deveria procurar os presidentes dos clubes acusados.

O sr. Carilo Rocha, presidente do Botafogo, declarou desconhecer a atitude do zagueiro Santos, afirmando apenas que este pedira cessão de seu "passo" ao São Paulo F. C., da capital bandeirante.

Por seu turno, o jogador Santos afirmou a um vespertino que recebera um recado para telefonar ao jogador Ranulfo. O representante do Fluminense, por sua vez, declarou que a diretoria de seu clube desconhece tal versão.

Com a aproximação do final da temporada oficial gaucha, os principais clubes da Federação Rio-grandense de Futebol prepararam-se para excursões, sendo que o Gremio e o Renner já anunciaram a possibilidade de visitar a Europa, enquanto o Internacional está estudando bases para um giro a vários países da América do Sul e Central.

São os seguintes os árbitros para a próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol: Sábado — Botafogo vs. Madureira, "mister" Dykes; Olaria vs. São Cristóvão, Carlos de Oliveira Monteiro. Domingo — Fluminense vs. Vasco da Gama, "mister" Sunderland; Canto do Rio vs. Fluminense, Alberto Gama Malcher; e Bonsucesso vs. Bangu, Mario Viana.

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO

O ZAGUEIRO SANTOS QUER JOGAR NO S. PAULO

AQUELE VALOR DA SELEÇÃO NACIONAL ESTA' DESGOSTOSO COM O BOTAFOGO — SITUAÇÃO CRIADA COM A AQUISIÇÃO DE BASSO — NOTAS

Os demais integrantes da equipe, ganhando talvez menos da quarta parte dessa remuneração, ficaram chocados. Jogariam aborrecidos, perturbados, isto se, des-

de logo, não quisermos encerrar a hipótese de uma sabotagem.

Carilo Rocha estava naturalmente delirando e não teve sequer um amigo para chama-lo ao uso da razão. Foi, assim, que, muito

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

Agora, sobre o assunto, estamos informados de que o zagueiro Santos, que mais se chocou com a aquisição de Basso, já tomou uma decisão. Em 1951, de modo algum gostará de integrar a equipe do Botafogo. Deseja ingressar no São Paulo F. C. e, se não puder fazer-lo, pretende mudar de clube, mesmo que seja para outro gremio do Rio.

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

Agora, sobre o assunto, estamos informados de que o zagueiro Santos, que mais se chocou com a aquisição de Basso, já tomou uma decisão. Em 1951, de modo algum gostará de integrar a equipe do Botafogo. Deseja ingressar no São Paulo F. C. e, se não puder fazer-lo, pretende mudar de clube, mesmo que seja para outro gremio do Rio.

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

Agora, sobre o assunto, estamos informados de que o zagueiro Santos, que mais se chocou com a aquisição de Basso, já tomou uma decisão. Em 1951, de modo algum gostará de integrar a equipe do Botafogo. Deseja ingressar no São Paulo F. C. e, se não puder fazer-lo, pretende mudar de clube, mesmo que seja para outro gremio do Rio.

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

Agora, sobre o assunto, estamos informados de que o zagueiro Santos, que mais se chocou com a aquisição de Basso, já tomou uma decisão. Em 1951, de modo algum gostará de integrar a equipe do Botafogo. Deseja ingressar no São Paulo F. C. e, se não puder fazer-lo, pretende mudar de clube, mesmo que seja para outro gremio do Rio.

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

Agora, sobre o assunto, estamos informados de que o zagueiro Santos, que mais se chocou com a aquisição de Basso, já tomou uma decisão. Em 1951, de modo algum gostará de integrar a equipe do Botafogo. Deseja ingressar no São Paulo F. C. e, se não puder fazer-lo, pretende mudar de clube, mesmo que seja para outro gremio do Rio.

rapidamente, contratou aquele jogador.

E o Botafogo continuou perdendo. E a carreira fora do barão, na luta pelo título máximo.

POSSIVEL A REALIZAÇÃO DE TEMPORADAS NOTURNAS

ENTUSIASMADOS OS MENTORES DO JOQUEY CLUB COM A "NOITE DE CARIDADE" — SERA' ADQUIRIDO UM CONJUNTO GERADOR DE ENERGIA ELETRICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE ILUMINAÇÃO — TUDO FAZ PREVER CORRIDAS NOTURNAS, REGULARES, NUM FUTURO PROXIMO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Vencendo obstáculos a princípio considerados intransponíveis, tais como o racionamento de energia elétrica e a oposição sistemática que lhe vem sendo movida por elementos a serviço

de interesses inconciliáveis, o Jockey Club de São Paulo levou a efeito, anteontem, seu primeiro festival noturno, em benefício de duas instituições bastante caras à coletividade — a Liga

das Senhoras Católicas e a Cruz Vermelha Brasileira. Social e desportivamente falando, o espetáculo coroou-se de pleno êxito. O público foi dos mais numerosos e entusiasmados, em suas quase totalidades, disputadas com real empenho, o que, de resto, serviu para agradar aos afeiçoados em geral.

O êxito foi surpreendente para os mais otimistas e até os próprios mentores do Jockey Club mostraram-se bastante entusiasmados com a "Noite de Caridade", sendo pensamento levar a efeito novos espetáculos noturnos, em tempo não muito remoto, pois, não padecendo dúvida, São Paulo, pobre em divertimentos, precisa de um centro de diversões noturnas em ambiente mais sadio do que os existentes em grande número na cidade.

Em palestra, na tarde de ontem, na Quitandinha, com um grupo de cronistas e profissionais, o sr. Antonio José de Freitas, presidente da entidade, mostrou-se favorável à ideia, declarando mesmo que nas próximas vezes a iluminação será de vezes mais intensa e a visibilidade seguramente cinco vezes maior.

Quanto ao racionamento de energia elétrica, que no momento aflije os paulistanos de todas as classes, a dificuldade seria contornada com a aquisição, pela entidade, de um possante conjunto gerador movido a óleo ou a gasolina, o qual, sem dúvida, possibilitaria iluminar satisfatoriamente não só a pista e as arquibancadas, como também as demais dependências da Vila Hípica.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem, no hipódromo de Cidade Jardim:

BOLE SIMPLES — 2 ganhadores, com 3 pontos, a cada um Cr\$ 5.068,10

BOLE DUPLA — 2 ganhadores com 10 pontos, a cada um Cr\$ 8.612,43

"BETTING" SIMPLES — 75 ganhadores, a cada um Cr\$ 215,70

"BETTING" DUPLA — 3 ganhadores, a cada um Cr\$ 14.976,80

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA

S. VICENTE, 24 ("Correio")	1 Destemor	Ks. 51
O Jockey Club de São Vicente organizou, hoje, a tarde, o seguinte programa de corrida para o festival de 4a feira, no hipódromo paulano:	2 Helice	51
1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,15 horas	3 Basca	57
1 Canelita	4 Carol	56
2 Jade	5 Peri-Peri	56
3 Tolia	6 Marlen	51
4 Explosiva	7 Jaza	55
5 Barbare	8 Cabotino	53
6 Douradinho	9 Sassiado	53
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 13,45 horas	10 Gonzo	53
1 Disca	11 Remo	57
2 Hecuba	12 Halifax III	53
3 Relancia	13 Denodado	53
4 Cigal	14 Altita	55
5 Acarape	15 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — A's 17,00 horas	
6 Fauno	16 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 17,40 horas	
7 Rolante	17 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 15,00 horas	
8 Vicky	18 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
9 Nego Duro	19 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
10 Islean	20 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
11 Outrotanto	21 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
12 Cal-Cal	22 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
13 Claque	23 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
14 Lepida	24 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
15 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	25 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
16 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	26 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
17 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	27 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
18 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	28 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
19 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	29 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
20 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	30 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
21 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	31 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
22 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	32 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
23 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	33 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
24 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	34 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
25 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	35 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
26 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	36 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
27 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	37 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
28 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	38 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
29 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	39 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
30 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	40 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
31 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	41 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
32 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	42 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
33 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	43 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
34 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	44 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
35 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	45 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
36 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	46 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
37 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	47 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
38 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	48 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
39 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	49 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
40 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	50 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
41 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	51 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
42 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	52 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
43 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	53 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
44 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	54 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
45 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	55 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
46 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	56 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
47 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	57 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
48 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	58 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
49 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	59 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
50 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	60 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
51 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	61 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
52 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	62 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
53 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	63 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
54 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	64 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
55 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	65 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
56 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	66 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
57 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	67 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
58 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	68 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
59 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	69 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
60 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	70 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
61 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	71 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
62 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	72 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
63 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	73 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
64 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	74 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
65 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	75 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
66 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	76 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
67 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	77 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
68 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	78 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
69 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	79 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
70 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	80 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
71 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	81 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
72 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	82 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
73 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	83 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
74 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	84 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
75 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	85 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
76 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	86 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
77 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	87 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
78 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	88 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
79 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	89 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
80 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	90 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
81 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	91 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
82 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	92 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
83 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	93 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
84 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	94 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
85 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	95 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
86 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	96 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
87 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	97 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
88 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	98 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
89 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	99 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	
90 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	100 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas	

A CAMINHO DO DISCO

DESLUMBRANTE NOITE DE FESTA

(RENATO SOARES)

O professor Gomes Cardim, que foi uma das criaturas que mais levaram a sério o teatro no Brasil, organizou uma empresa, trinta anos atrás, para aproximar o teatro clássico do povo.

Conseguiu autorização, da Prefeitura do Distrito Federal, para armar um vasto palco, em pleno campo de São Ana, que o caracol teima em chamar de Praça da República.

E preparou espetáculos ao ar livre, batizando a organização de Teatro da Natureza.

Mas, foi obrigado a desistir, depois de inúmeras tentativas, porque a natureza embriava com o teatro.

Quinta-feira de noite, a natureza em São Paulo, terra natal do dr. Cardim, se conduziu com muito maior dignidade. Sabedor de que a primeira corrida noturna seria em benefício e proteção das crianças, a natureza se engalanou toda, até encimando uma lua cheia, pálida e romântica, que pousou bem em cima do prado de Cidade Jardim, até meia-noite.

A temperatura era das mais agradáveis, como se espera de uma noite de primavera bem educada.

Diante de tais elementos favoráveis, a festa, como não podia deixar de ser, um autêntico sucesso, premiando os esforços dos dirigentes do Jockey Club Paulistano.

Sob o ponto de vista mundano, então, não houve o menor senão, como as tribunas sociais abarrotadas de gente elegante, como nos dias de Grande Premio "São Paulo".

O restaurante serviu um jantar delicioso para grupos e mais grupos da alta sociedade.

Na tribuna especial, a curiosidade do público era manifestada, pela quantidade impressionante de espectadores tomando todas as dependências.

Sob o aspecto turístico propriamente dito, tudo correu em ordem, com os animais fazendo bons tempos e os jockeys disputando os parcos, com todo o entusiasmo.

A Comissão de Corridas não esqueceu um detalhe sequer, desde a tabua de apagações até ao "canter" passando pela balança e pelo iluminamento da pista.

O "test" deu os melhores resultados e já podemos nos considerar preparados para outras noites tão belas como a de quinta-feira.

E nem o fato de termos saído do prado, sem acertar sequer um parco, tirou o encantamento da primeira corrida noturna.

E a organização impecável ainda permitiu que chegassem em casa às 24,30, para chorar na cama não ter entregue mais alguns cruzeiros a uma causa justa.

Parabéns.

O "handicap" dos importados é o ponto alto

(Conclusão da 9a pag.)

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

10.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

11.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

12.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

13.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

14.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

15.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

16.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — ("Betting")

A insuficiência da barra do porto de Santos confirmada por alta autoridade no assunto

UMA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" QUE PRODUZ FORTE IMPRESSÃO NOS MEIOS PORTUARIOS DA VIZINHA CIDADE — OUTROS PORMENORES SOBRE O MESMO ASSUNTO

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Ha dias, publicamos a reportagem em que expunhamos a situação precária da barra do porto de Santos, pela insuficiência do respectivo canal. Comentamos a necessidade de serem realizados serviços de dragagem e trabalhos complementares, capazes de dar ao referido canal a profundidade necessária aos grandes navios de carga e passageiros. Citamos, em colônia posterior, o caso de um navio petroleiro que ficara dois dias no largo, aguardando calado segundo a informação que pelo telefone nos foi dada por pessoa da própria agência do referido barco.

Seção Comercial

As exportações de algodão dos E. U.

ROBERT COHN

LONDRES (APLA) — Foi anunciado, em Washington, que o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos resolveu fazer um aumento de 1.350.000 fardos na quota de exportação de algodão. Com esse aumento, e com o primeiro, de 146.000 fardos, e total para o período será de 3.496.000 fardos. Já foram anunciadas as quotas dos vários países que absorveram o total anterior de 2.146.000 fardos e serão publicadas, dentro de poucos dias, as quotas para um total de 750.000 fardos. Desse modo, continuando 600.000 fardos da quota aumentada ainda sem colocação e a distribuição desse total pelos diversos países será anunciada mais ou menos a 1.º de janeiro. Ao distribuir essas quotas será levada em conta a situação geral do algodão em todo o mundo, os abastecimentos que os países consumidores tenham obtido de outras fontes e as necessidades especiais dos países que dependem do algodão em razão dos Estados Unidos.

As exportações de algodão americano para o Canadá não são incluídas no plano de quotas e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula que pelo menos 250.000 fardos serão exportados para o Canadá antes de 31 de março de 1951. Até então, 138.000 fardos de algodão terão também sido exportados para outros países para os quais não foram estabelecidas quotas de exportação antes de ter entrado em vigor o controle, a 8 de setembro.

Nos círculos comerciais, acreditava-se que, em vista dos cálculos oficiais de que a atual safra americana de algodão teve um aumento de apenas 76.000 fardos sobre o total anterior de 2.220.000 fardos, a quota de exportação não seria aumentada, pelo menos por enquanto. Mas o secretário da Agricultura explicou que o aumento substancial da quota se tornou possível por que não há possibilidade de que, este ano, a safra caia abaixo das previsões e porque existem boas perspectivas de se obter, no ano próximo, o desejado aumento de 60 por cento na produção.

Na contudo, outra notícia vinda de Washington que não é de modo a causar muita alegria à indústria de fiação e tecelagem de fora dos Estados Unidos. O Departamento do Comércio, de acordo com o Departamento da Agricultura, exigirá licença de exportação para a venda de sobras de algodão.

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações:	Vend.	Compr.
5.000.000	—	—
1.000.000	772,00	767,00
500.000	382,00	380,00
250.000	—	151,00
100.000	—	75,50
Estaduais:		
Café	570,00	550,00
"1921"	950,00	930,00
"1922"	—	700,00

Apólices:	Vend.	Compr.
Estaduais:		
Populares	204,00	203,50
Uniform	—	860,00
Ferrov	—	—
Unific.	—	—
Rod.	—	865,00
Esp. Santo	—	425,00
M. Gerais A	178,00	175,00
M. Gerais B	150,00	147,00
M. Gerais C	150,00	147,00

Paraná, 1934

Federal: 140,00

Rej. Econom. 755,00

Municipais:

Apólices:

"1929"

"1933"

"1937"

"1935"

"1942"

Letras:

"Vaduto"

"1909"

"1913"

BANCOS

America

Idem do Sul

Bras. Desc.

Bras. P. A.

do Sul

Cent. de Cred.

C. do Estado

C. Ind. Indem.

Cruz. do Sul

E. S. Brasil

Fran. Italiano

Ind. S. P. Int.

Ind. S. P. 50

Mer. S. Paulo

M. Salles Int.

Nac. Cld. S.

Nac. Imobil.

Nor. Estado

Par. Comer.

S. Paulo

Sul Americano

no do Bra.

Sul. Inter. 4

Trab. Rialo

Bras. ord.

V. do Paraná

COTACÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Abet. Fech.

Dezembro

Janeiro

Março

Maio

Julho

Outubro

Dezembro

COTACÕES DO DISPONÍVEL

Tipos

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

COM RESTRIÇÕES LIBERADA A IMPORTAÇÃO DE AUTO-MOVEIS, GELADEIRAS E ATE' WHISKEY

RIO, 24 (ASAPRESS) — TENDO EM VISTA A PROXIMIDADE DO NATAL A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR, DE ACORDO COM A CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, RESOLVEU PERMITIR A LIVRE IMPORTAÇÃO DE AUTOS, GELADEIRAS E ATE' WHISKEY.

AMEAÇAM OS EXPORTADORES SUSPENDER OS EMBARQUES PARA O BRASIL DE CELULOSE PARA RAYON E PAPEL

A medida se concretizará se não for revogada a exigência da Diretoria das Rendas Aduaneiras — Acarretará prejuízos à indústria nacional o acordo dos governos do Brasil e Argentina para importação de conservas alimentícias — Assuntos discutidos na Federação e Centro das Indústrias

Sob a presidência do sr. Diniz Gonçalves Moreira, realizou-se ontem a reunião semanal das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias.

O sr. Mario Di Piero falou sobre a decisão da Comissão Estadual de Preços, que baixou 80 centavos no preço do macarrão, quando a matéria prima, a farinha, baixara apenas 40 centavos. A diretoria, apreciando as considerações do orador e um ofício do Sindicato interessado, encaminhou o assunto ao Departamento de Economia, para o devido estudo.

POLICIAMENTO DE ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

Ainda com a palavra o sr. Mario Di Piero solicitou que todos os sindicatos interessados e as firmas em particular, se manifestem e enviem sugestões sobre o projeto de Código de Policiamento da Alimentação Pública, ora em estudo na Assembleia Legislativa. O assunto é dos mais importantes, razão pela qual a presidência resolveu corroborar as palavras do orador.

PERFURAÇÃO DE CELULOSE

Foi apreciada, ainda, uma car-

ta de firma associada, a propósito da exigência que novamente está sendo feita pela Diretoria das Rendas Aduaneiras para perfuração de celulose para rayon e papel. Se essas estipulações não forem revogadas imediatamente sabe-se que as firmas estrangeiras, principalmente suecas que exportam para o Brasil, suspenderão os seus embarques e cancelarão os pedidos que já aceitaram. O assunto é da máxima importância, tendo em vista que estamos enfrentando seria crise de celuloze, fenômeno que, aliás, ocorre em todos os países do mundo. Cabe-nos facilitar a importação de celuloze, assim como de outras matérias primas essenciais, e não dificultá-las, pois do contrário teremos grandes prejuízos.

Sobre o assunto, a Casa foi informada de que a Secretaria já providenciara a expedição de um telegrama ao ministro da Fazenda e, ainda, que o presidente da Federação das Indústrias, sr. Mariano J. M. Ferraz, ora no Rio de Janeiro, também fora solicitado a ter um entendimento com as autoridades competentes.

IMPORTAÇÃO DE CONSERVAS — O sr. Francisco Pitta

Brito, em seguida referiu-se ao acordo entre os governos do Brasil e da Argentina pelo qual estariam previstas importações de conservas alimentícias pelo Brasil no valor mínimo de 30 milhões de cruzeiros. Segundo disse o diretor do Centro das Indústrias, o referido acordo foi concluído sem a audiência das classes produtoras e acarretará grandes prejuízos à indústria nacional.

A importação de massa de tomate não consulta aos nossos interesses. Em primeiro lugar, porque há razões para duvidar da qualidade dos produtos, tendo em vista que a produção do tomate na Argentina dá-se em janeiro de cada ano. A massa que está

chegando ao Brasil é velha, da safra do começo deste ano. Essa notícia, esclareceu o sr. Pitta Brito, ainda não foi confirmada, mas é preciso que se faça uma investigação a respeito. Em segundo lugar, acrescentou, é absurdo que o Brasil vá importar e esteja importando artigos que produz mais do que satisfatoriamente, pois não se poderá inquirir de ficícia a indústria nacional de alimentação, principalmente a que tem como matérias primas o tomate, e outras frutas sub-tropicais.

Discutido o assunto, resolveu-se solicitar o urgente pronunciamento do Departamento de Economia sobre o chamado acordo das frutas.

A GRITA FOI DE MAIS!

A C.E.P. sustou a liberação do cimento diante da grande onda de protestos

A VICE-PRESIDENCIA DO ORGANISMO CONTROLADOR AVOUCOU O PROBLEMA — NOVOS ESTUDOS SOBRE O ASSUNTO — OUTRO ERRO A SER EVITADO

Não poderia ter sido outra a atitude do vice-presidente da C.E.P., no tocante ao problema do cimento, cuja liberação de comércio e distribuição tinha sido tão desastrosamente votada pelo organismo controlador na sua reunião de quinta-feira ultima. A grita foi geral, principalmente da imprensa, uníssona em seus comentários, crítica severa à atitude da Comissão Estadual de Preços. Além da imprensa, também os consumidores condenaram a liberação e fizeram sentir o seu ponto de vista através de mais de uma centena de telefonemas ao dirigente da C.E.P.

Em face do que estava ocorrendo, o sr. Otavio Mendes Filho resolveu que a melhor medida seria avocar o problema, evitando o desastre provocado pela liberação que fora votada para o comércio do cimento.

SUSPENSÃO A PORTARIA

Tornando público que a liberação do cimento, votada quinta-feira ultima, não entrará em execução, por ter o vice-presidente da C.E.P. avocado o problema, o organismo controlador distribuiu o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente, em exercício, desta Comissão Estadual de Preços, esta secretaria geral, comunica o seguinte:

Tendo a vice-presidência desta Comissão Estadual de Preços,

avocado o processo relacionado ao cimento, esta secretaria, informa ao público em geral, e, em particular, aos produtores, distribuidores, revendedores e consumidores daquela utilidade, que continuam em vigor os preços até aqui fixados.

Qualquer infração da tabela vigente constitui crime e como tal será processada e punida.

O Departamento de Fiscalização desta C.E.P. recebeu instruções da vice-presidência, nesta data, para agir com redobrada severidade contra os infratores."

OUTRO ERRO A EVITAR

A atitude do vice-presidente da C.E.P. foi das mais louváveis no caso do cimento, corrigindo em tempo uma desastrosa medida que não se compreende como fora aprovada. De modo algum poderia ser posta em execução uma resolução que prejudicaria indistintamente o consumidor, tornando completamente a situação do abastecimento do cimento, que seria agravada por sonegações e preços elevados que não poderiam ser punidos pelas autoridades.

Trocaram de esposas!

RIO, 24 (ASAPRESS) — Na cidade paranaense denominada Bituva, Antonio Pires e Erme-lindo de Jesus, trocaram suas esposas, tendo o primeiro exigido a soma de 50 cruzeiros como reembolso, sob a alegação de ser mais bonita a sua consorte.

CAMPANHA PRO... ANAFABETISMO

FECHADOS PELA CAMARA DE LIVRAMENTO TODOS OS GRUPOS ESCOLARES DO MUNICIPIO

PORTO ALEGRE, 24 (N.P.) — A Câmara Municipal de Livramento extinguiu todos os grupos escolares do município, deixando sem escolas cerca de três mil crianças. Há tempos aquele município firmou um convenio com o Estado para a encampação daquelas escolas, mas por motivos

de ordem econômica não foi executado o acordo, sem tomar qualquer ligação com o Estado, a Câmara aprovou um projeto de lei em que há um artigo em que se lê: "O ensino primário nos grupos e colégios ora extintos deverá imediatamente passar para o Estado, de acordo com o convenio assinado em 1946".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — SABADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1950

NUMERO 29.029

4 mil processos na Delegacia de Costumes

RIO, 24 (ASAPRESS) — Batendo seu próprio recorde do ano anterior, a Delegacia de Costumes e Diversões já atingiu a cifra de 4.000 processos no corrente exercício. Entre os delitos punidos pelo delegado Eduardo Pereira da Costa figuram, em primeiro plano, a contravenção do "jogo do bicho", exercício ilegal da medicina, mistificação, uso da maconha e curandeirismo.



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS E BOLOS DECORADOS — Encerra-se hoje a Exposição de Trabalhos e Bolos Decorados feitos pelas alunas do Curso de Educação Doméstica "Santa Rita", mantido por d. Marialice Prestes, à av. Angelica 525, que vem despertando vivo interesse. Nessa mostra são expostos trabalhos consistentes em colchas, toalhas de jantar e de chá, brinquedos de feltro representando personagens e animais, "abat-jours" e porta-retratos, trabalhos

em seda e lã, etc. Recebem o certificado est. ano 80 moças perfeitamente habilitadas para a direção doméstica, onde saberão cumprir sua missão de esposa e mãe.

Os bolos decorados representam motivos como o sino de Natal, a paisagem japonesa, a florista, o bebê a passeio, o pombal, além de flores e artigos de glaciê e modelagem, e muitos outros. O "clichê" fixa alguns desses artísticos trabalhos

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ao ser recambiado para esta capital o ladrão fugiu das mãos da policia

AGREDIU O MENOR ESTUPIDAMENTE — AGRESSÃO A FACA — BRINCADEIRA BRUTAL

Sergio Walter Riquini, conhecido punhalista, que conta com inúmeras passagens pela Polícia de vários Estados do Brasil, em processo que respondeu no Tribunal do Juri de São Paulo, foi condenado há quatro anos de prisão. Estava cumprindo a pena na Casa de Detenção, quando há dias foi solicitada sua presença no Fórum de Santos, a fim de depor num processo que corre numa das Varas Criminais, do Tribunal santista.

Atendendo à solicitação do juiz, reconhecendo Sergio Riquini, como um perigoso delinquente, o algemaram e bem escoltado foi enviado a cidade praiana.

Satisfeitos as exigências do juiz da Vara Criminal de Santos, Sergio, escoltado por dois soldados, foi colocado a num trem e removido para esta capital. Quando o comboio chegou à Estação da Luz, Sergio desceu do vagão em companhia dos dois militares e aproveitando um descuido destes, conseguiu fugir.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais que estão enviando esforços no sentido de localizar e prender o perigoso indivíduo.

ESTUPIDA AGRESSÃO

Cerca das 21.30 horas de ontem, o menor Rubens Baragati, de 16 anos, estudante, residente à avenida Terça Cristina, 1288, filho de Artur Baragati, encontrava-se em companhia de alguns amigos no bar situado à rua Vasco Gusmão, esquina com a avenida Pedro I. Sem qualquer motivo, o proprietário do estabelecimento investiu contra o menor de faca em punho, ferindo-o na testa. Forte hemorragia advinda do ferimento profundo. A vítima prestou declarações na Central, sendo internado no Hospital das Clínicas.

O agressor é Luiz Freil, com cerca de 50 anos, residente no próprio estabelecimento. Afirmando que não tivera intenção de agredir o garoto, mas que, participando de uma brincadeira do grupo de menores, brandou a afiada faca, atingindo sua vítima involuntariamente.

FERIDOS OS "PINGENTES"

Ontem, às 16.30 horas, na pra-

ça Marechal Dondoro, viajava no estribo de um bonde, conduzido pelo motoneiro de chapa 1.011, os "pingentes", Julio de Oliveira Costa, de 50 anos, casado, operário, morador na rua Alberto Seabra, 546 e Osvaldo Sorrentino, de 12 anos, filho de Luiz Sorrentino, domiciliado à rua Anhanguera número 823.

Naquele local, o bonde em que viajavam colidiu com o autocaminhão de chapa n.º 8.27.49, dirigido pelo motorista profissional Alcides da Silva Brito, Julio e Osvaldo, receberam ferimentos e,

depois de socorridos pela Assistência, prestaram declarações no inquerito aberto sobre o fato.

AGRESSÃO A FACA

Por volta das 20 horas de ontem, o militar Antonio Pedro de 26 anos, residente na alameda Barros, 157, por motivos fúteis viu-se agredido a golpes de punhal por um sujeito conhecido, de nome Marcelino Paulo de Oliveira, na rua Brigadeiro Tobias.

A vítima, apresentando ferimentos de natureza grave, depois de

(Conclui na 10.ª pag.)

PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Imitando G. B. S. o escritor William Faulkner também não receberá o premio

STOCKHOLMO, 24 (AFP) — O escritor americano William Faulkner decidiu não receber o montante do Premio Nobel de Literatura que lhe foi outorgado recentemente pela Academia Sueca. Em carta endereçada ao correspondente americano do jornal sueco "Dagens Nyheter", o autor de "Sanctuary" faz saber que não pde comparecer a Stockholm para receber o premio e exprime a esperança de que a soma seja empregada no designio correspondente ao caráter da doação.

Lembra-se que o escritor George Bernard Shaw agiu da mesma forma, quando recebeu o Premio Nobel.

HISTORIA DE PAPAGAIO:

FALAVA NOMES FEIOS, FOI SEVICIADO E DEU CAUSA A UM PROCESSO POLICIAL

RIO, 24 ("Correio") — O fato relatado pela reportagem policial do dia resumiu-se nisto: "dois vizinhos brigaram por causa de um papagaio o qual, acusado por um dos litigantes de dizer nomes feios e insultuosos à sua família, apareceu posteriormente "sevicado". O seu dono não titubeou: apresentou queixa ao delegado do 23.º Distrito e este, o bacharel Aladio Andrade do Amaral, atendeu prontamente a queixa, remetendo ao diretor do gabinete os exames periciais do D. C. S. T., um ofício requerendo o se-

guinte: a — que os peritos fossem a casa da rua 7 para examinar um suposto papagaio; b — que respondessem depois aos seguintes quesitos, após o competente exame técnico: 1.º se o papagaio apresentava sinais de sevicio ou ferimentos; 2.º — se o papagaio falava; 3.º — quais as palavras que era capaz de dizer; 4.º — sua idade provável; 5.º — se, de fato, a dita ave era papagaio".

O perito não acreditou no que lia e mandou arquivar a petição...

SEJA CURIOSO!

"Inferno", do latim "infero", que significa "inferior", "em baixo", era o lugar subterrâneo, onde os justos esperavam a vinda do Messias. Corresponde ao "sheol" dos judeus.

"J'y suis, j'y reste!" (Aqui estou, aqui fico!) — Palavras de Rollon, chefe dos piratas normandos, que ficou com uma parte da Neursia, que hoje em o nome de Normandia (França) e da qual foi o primeiro duque, no reinado de Carlos, o "Simple".

O deus dos ladrões na mitologia grega era Mercúrio.

O nome da "gardenia" derivou-se do botânico norte-americano D. A. Garden.

Epicteto, filósofo estoico, escreveu que "se existe uma arte de bem falar, também existe outra de bem escutar".

Byron escreveu que a vaidade pertence aos covardes; o orgulho aos grandes.

Epícuru, o menos epicurista dos epicuristas, iniciou suas atividades filosóficas em Atenas 397 anos antes de Cristo.

A China tornou-se República em 1912.

A Academia dos Seletores foi fundada no Rio de Janeiro em 1751 ou 52 para eleger a Gomes Freire de Andrade.

No ano da independência do Brasil, 1822, apareceram as "Odes" de Hugo.

O "cortex" é a substância cinzenta exterior do cérebro, onde se acham as circunvoluções.

Poucas coisas fazem tanto bem a saúde quanto o sono. Nem todos, porém, podem usufruir seus benefícios, porque, muitas vezes, a insônia perturba o repouso indispensável. A insônia tem várias causas, mas, em geral, a falta de regularidade no horário de dormir concorre para agravá-la.



"Ha tanta agua em São Paulo e nós continuamos morrendo de sede".